PARCERIAS PARA O FUTURO DO AGRONEGÓCIO: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM FOCO

PARTNERSHIPS FOR THE FUTURE OF AGRIBUSINESS: INNOVATION AND REGIONAL DEVELOPMENT IN FOCUS

Almyr Heitor Prediger Godoy, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), almyrheitorpg@gmail.com; **Nelson Guilherme Machado Pinto,** Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), nelson.pinto@ufsm.br; **Gabriel Anderson Wachholz,** Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), gabriel.wachholz1996@gmail.com; **Patrícia Figueiredo Stefani**, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), patriciamfstefani@yahoo.com.br.

GT02. Governança e gestão do agronegócio

Resumo
O artigo apresenta a parceria entre o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Rio da Várzea e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), destacando o projeto "COREDE Rio da Várzea em Dados". A iniciativa tem como objetivo fortalecer o agronegócio regional por meio da transparência e da disponibilização de informações estratégicas para produtores e gestores públicos. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão documental e análise descritiva, explorando o impacto do projeto na formulação de políticas públicas e no desenvolvimento regional. Os resultados apontam que a iniciativa favorece a integração entre academia, setor público e sociedade civil, promovendo inovação e sustentabilidade no agronegócio
Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; Políticas Públicas; Transparência; Inovação; Agronegócio.

Abstract
The article presents the partnership between the Regional Development Council (COREDE) Rio da Várzea and the Federal University of Santa Maria (UFSM), highlighting the project COREDE Rio da Várzea em Data. The initiative aims to strengthen regional agribusiness by enhancing transparency and providing strategic information to producers and public managers. The research adopts a qualitative approach based on document review and descriptive analysis, exploring the project's impact on public policy formulation and regional development. The results indicate that the initiative fosters integration between academia, the public sector, and civil society, promoting innovation and sustainability in agribusiness.
Key words*: Regional development; Public policies; Data transparency; Innovation; Agribusiness.*

1. Introdução

As disparidades regionais representam um desafio constante para o crescimento do agronegócio no Brasil, influenciando diretamente a competitividade e o desenvolvimento sustentável do setor (Marques, 2024). No Rio Grande do Sul, diversas iniciativas buscam descentralizar o planejamento e criar condições para um crescimento mais equilibrado entre as diferentes regiões produtoras. Nesse contexto, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) desempenham um papel estratégico na articulação de políticas públicas e ações que fortalecem o agronegócio, promovendo inovação, infraestrutura e sustentabilidade no setor.

Criados pela Lei n.º 10.283, de 1994, os COREDEs têm como objetivo promover o desenvolvimento regional por meio de políticas públicas adaptadas às necessidades específicas de cada área do estado. Embora não sejam caracterizados como uma política tradicional de desenvolvimento voltada exclusivamente para regiões menos favorecidas, sua concepção, idealizada nos anos 1990 e formalizada em 1994, representa uma das principais abordagens para implementar estratégias regionalizadas de desenvolvimento (Cargnin, 2014).

As desigualdades regionais no Rio Grande do Sul foram determinantes para que os COREDEs emergissem como instituições de planejamento e governança territorial (Dallabrida, 2011). Entre eles, destaca-se o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Rio da Várzea, fundado em 2006 e localizado na região noroeste do estado. Essa área enfrenta desafios econômicos e de infraestrutura significativos, com uma economia predominantemente agropecuária, o que reforça a necessidade de inovação e diversificação econômica.

Conforme destacado por Cândido et al. (2022), as universidades desempenham um papel essencial nas políticas de desenvolvimento regional ao oferecer produtos e serviços adaptados às demandas locais. Nesse contexto, a parceria entre o COREDE Rio da Várzea e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio do projeto.

"COREDE Rio da Várzea em Dados", é um exemplo significativo. O Escritório Local de Inovação da UFSM, em conjunto com o COREDE, tem implementado ações voltadas à inovação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento sustentável. Essas inciativas têm o objetivo de melhorar a qualidade das políticas públicas na região e promover o crescimento econômico com foco na inclusão social e na geração de novas oportunidades.

O projeto "COREDE Rio da Várzea em Dados" tem como objetivo central subsidiar a gestão pública dos municípios da região, oferecendo informações econômicas e sociais detalhadas que permitam a tomada de decisões estratégicas. Essas informações são essenciais para o planejamento de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social da região, possibilitando a implementação de políticas públicas mais eficazes.

Além disso, o projeto busca identificar e mapear desigualdades socioeconômicas nos municípios que compõem o COREDE Rio da Várzea. A partir dessa análise, o projeto visa promover a transparência no acesso aos dados regionais, contribuindo para a formulação de estratégias que reduzam essas disparidades. O planejamento estratégico baseado nesses dados também foca na promoção da inovação e do empreendedorismo, elementos essenciais para dinamizar a economia regional e superar os desafios estruturais.

Diante disso, este artigo tem como objetivo descrever as iniciativas desenvolvidas na parceria entre o COREDE Rio da Várzea e a UFSM, com ênfase no projeto "COREDE Rio da Várzea em Dados", destacando suas contribuições para o fortalecimento do agronegócio regional. A iniciativa busca aprimorar o planejamento estratégico, ampliar a transparência e fomentar o desenvolvimento sustentável do setor, fornecendo informações essenciais para a tomada de decisão por produtores e gestores.

2. Referencial Teórico

A expressão "desenvolvimento" tem suas origens nas ciências biológicas, sendo influenciada pela teoria darwiniana, que a define como um processo de evolução em direção à forma mais adequada. Nessa perspectiva, um organismo atinge seu desenvolvimento ao progresso rumo à maturidade biológica (Santos et al., 2012). No campo das ciências sociais, segundo Brito (2004), o conceito é multifacetado e pode variar conforme a disciplina, mas, em geral, refere-se a um processo de progresso social, econômico, político e cultural que se desenrola ao longo do tempo em uma sociedade ou comunidade.

O termo desenvolvimento econômico esteve ligado a diversas concepções defendidas por diferentes economistas e instituições acadêmicas. Essas concepções variaram desde o mero crescimento econômico até abordagens como a dissociação, o ecodesenvolvimento e o desenvolvimento sustentável. Na década de 1950, prevaleceu o paradigma de Modernização ou Desenvolvimento Tardio, que focava na industrialização, substituição de importações, fomento às exportações e Revolução Verde, com ênfase setorial, econômica e orientada ao crescimento.

Na década seguinte, destacou-se a Dissociação ou Desenvolvimento Endógeno, que priorizou o mercado interno e a autossuficiência, com enfoque político.

Ademais, nos anos 1970, o paradigma do equacionamento das Necessidades Básicas orientava-se para a redução da miséria e atenção a grupos marginalizados, enfatizando aspectos regionais e sociais. Durante os anos 80, o Ajuste Estrutural trouxe elementos como desregulamentação, flexibilização, ajustes econômicos relacionados à dívida, balança comercial e inflação, com enfoque predominantemente econômico. Já na década de 1990, surgiu o paradigma do Desenvolvimento Sustentável, centrado no desenvolvimento socioeconômico participativo, na preservação ambiental e na gestão sustentável dos recursos naturais, com ênfase regional, ambiental e socioeconômica (Becker; Wittmann, 2003).

As primeiras abordagens sobre o desenvolvimento econômico foram fortemente influenciadas pela ideia de crescimento econômico, visto como um componente essencial, embora não suficiente, para alcançar o desenvolvimento. Essa visão gerou debates consideráveis, sendo a economia a disciplina que inicialmente liderou essas discussões devido à sua perspectiva analítica específica. Tratado inicialmente como convenção de crescimento econômico, o conceito foi se ampliando para incorporar aspectos como a distribuição da riqueza gerada. Com o tempo, outras dimensões, como a regional, passaram a ser consideradas, abordando questões relacionadas às desigualdades na distribuição de recursos e oportunidades (Corrêa; Silveira; Kist, 2019).

No Brasil, apesar dos avanços significativos, as desigualdades regionais permanecem um desafio relevante. Esse tema segue como uma preocupação social e um objetivo central de políticas públicas que visam reduzir as disparidades entre diferentes regiões do país. Nesse contexto, as questões regionais assumiram um papel estratégico no enfrentamento das desigualdades sócio econômicas, destacando a importância da descentralização política e administrativa nos processos de planejamento e gestão territorial. Essa descentralização favorece a participação ativa das regiões na formulação de estratégias e ações para o seu próprio desenvolvimento (Büttenbender; Siedenberg; Allebrandt, 2011; Cargnin, 2014).

Segundo Oliveira (2024), uma análise do desenvolvimento regional deve considerar fatores econômicos e sociais dentro de uma região específica, incluindo a mobilidade do capital, o trabalho e as inovações. Além disso, a eficiência no uso desses fatores pode desempenhar um papel decisivo na redução ou ampliação das desigualdades regionais. Esse processo envolve transformações culturais, políticas, sociais e econômicas, sendo crucial para compreender as mudanças na dinâmica dos setores produtivos locais. Conforme apontado por Etges (2022), promover o desenvolvimento regional requer um reconhecimento essencial: a diversidade regional deve ser vista como uma oportunidade para o progresso, e não como uma barreira.

Curadi e Brandão (2019) destacam a importância de analisar o desenvolvimento regional a partir da perspectiva do território, considerando que os conceitos de desenvolvimento regional e territorial estão profundamente interligados. Ambos derivam da compreensão do espaço, entendido como uma dimensão construída por ações sociais e individuais, que pode ser segmentada em diferentes unidades de análise, resultando na formação de diferentes territórios.

No Rio Grande do Sul, a partir da segunda metade do século XX, propostas de divisão regional foram formuladas com objetivos variados, como a descentralização da gestão governamental e a harmonização de iniciativas setoriais promovidas por órgãos estaduais. Nesse contexto, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), criados oficialmente em 1994, surgiram como uma importante política para combater as desigualdades regionais e promover um desenvolvimento mais equitativo entre as diferentes áreas do estado. Esses conselhos desempenham um papel estratégico ao promover a participação dos atores regionais nas decisões relacionadas ao planejamento e à execução de políticas públicas (Toni; Klarmann, 2002; Cargnin, 2014).

A politização das desigualdades regionais foi determinante para a criação e consolidação dos COREDEs como instituições de planejamento e governança territorial. Com mais de três décadas de existência, eles se tornaram elementos centrais na formulação e implementação de políticas estaduais, promovendo o diálogo entre a sociedade civil e o governo nos níveis municipal, estadual e federal. Esses conselhos funcionam como espaços de interação, onde se discutem e definem estratégias para a alocação de recursos e o progresso regional, sendo instrumentos essenciais para a reflexão do desenvolvimento no estado (Dallabrida, 2011; Ribas et al., 2021).

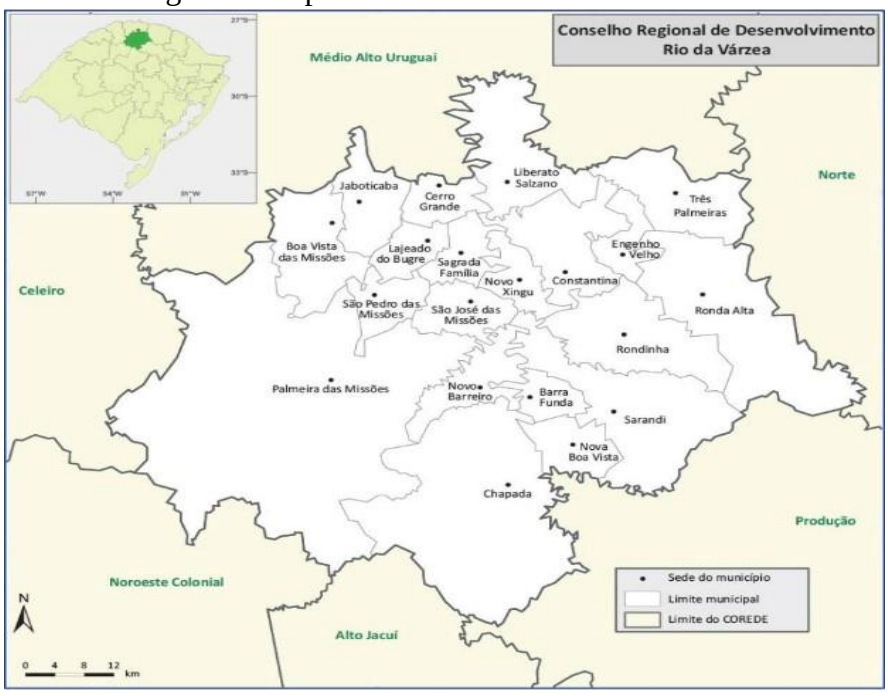
Com foco na região, o desenvolvimento regional busca criar ambientes competitivos e integrados com outras localidades, promovendo uma gestão eficiente dos fatores de desenvolvimento. Essa abordagem envolve o uso sustentável de recursos, o fortalecimento das potencialidades locais e a inclusão de diversos atores, com o objetivo principal de reduzir as desigualdades regionais, aproveitar os recursos existentes e garantir a participação cidadã na solução de problemas locais (Candido; Pontes; Silva, 2022).

Oliveira (2021) complementa essa visão, afirmando que o desenvolvimento regional vai além da modernização das estruturas produtivas em áreas periféricas, abrangendo o fortalecimento das comunidades locais. Isso envolve uma valorização de recursos e valores que possibilitam ações empreendedoras e colaborativas, evidenciando o papel do capital humano, social e cultural nas estratégias de desenvolvimento regional.

3. Metodologia

A metodologia do projeto "COREDE Rio da Várzea em Dados" baseia-se em uma colaboração estreita entre o COREDE Rio da Várzea e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Essa parceria operacionalizada por meio da atuação de bolsistas de extensão que atuam diretamente na sede do COREDE, localizada na região. Conforme pode ser visto na Figura l, o COREDE Rio da Várzea é composto por 20 municípios, sendo Palmeira das Missões a sede oficial do COREDE.

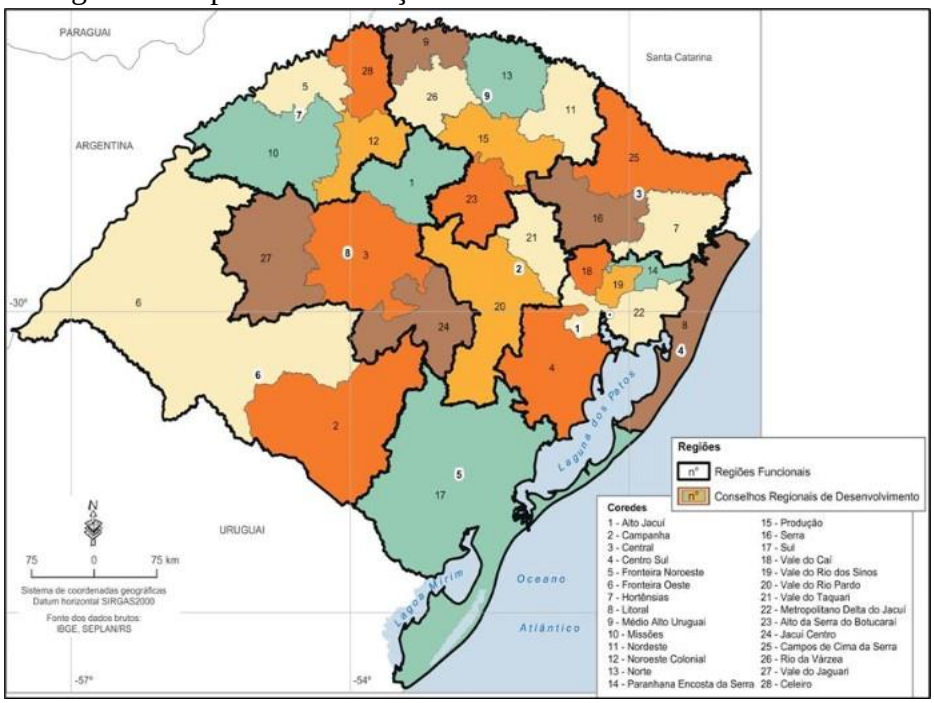
Figura 1. Mapa do COREDE Rio da Várzea



Fonte: RS, 2024.

Os COREDEs formam parcerias conjuntas com as comunidades locais as quais estão inseridos, objetivando sempre o fomento do desenvolvimento regional. Ao total contabilizam 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento atuando no estado do Rio Grande do Sul, divididos em 9 regiões funcionais, esses conselhos não apenas se tornaram essenciais para o planejamento regional, mas também atuam como plataformas de diálogo e construção coletiva, onde representantes municipais, setor privado e sociedade civil podem participar ativamente das decisões que moldam o futuro da região. A Figura 2 ilustra a distribuição dos COREDEs.

Figura 2. Mapa da distribuição dos COREDEs no Rio Grande do Sul



Fonte: Pessoa, 2017.

Conforme demonstra a Figura 2, os COREDEs refletem a importância de uma abordagem integrada para a redução das desigualdades regionais e a promoção de um desenvolvimento mais inclusivo. O COREDE Rio da Várzea está localizado no noroeste do estado e está classificado como o 260 conselho.

Partindo para descrição das atividades, os bolsistas, em conjunto com os gestores regionais, participam ativamente da consulta popular 2024/2025, uma importante ferramenta para a identificação e definição das prioridades regionais. A consulta popular envolve a comunidade local e permite que os cidadãos opinem sobre as principais demandas e necessidades de cada município, sendo um processo democrático essencial para alinhar as ações regionais às expectativas da população.

Além disso, os bolsistas e gestores colaboram na elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) para os municípios que compõem o COREDE. Esses planos são documentos norteadores que visam direcionar as ações e políticas públicas voltadas ao crescimento econômico, social e ambiental da região. A construção dos PEDs é fundamentada em dados concretos, resultantes de estudos socioeconômicos realizados ao longo do projeto, o que assegura que as estratégias propostas estejam alinhadas com a realidade local.

No entanto, para além da metodologia empregada no projeto, é importante ressaltar que o presente adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão documental e análise

descritiva. A construção do texto envolveu a coleta e análise de informações provenientes de documentos oficiais do COREDE Rio da Várzea, como relatórios técnicos, registros das consultas populares e os Planos Estratégicos de Desenvolvimento. Além disso, dados obtidos no portal digital do projeto e em publicações acadêmicas relacionadas foram utilizados para embasar as discussões.

A análise descritiva foi empregada para detalhar as principais iniciativas realizadas no âmbito da parceria entre o COREDE e a UFSM, enquanto a revisão documental permitiu contextualizar a importância do projeto no cenário do desenvolvimento regional. Essa abordagem metodológica busca garantir uma visão abrangente e fundamentada sobre as contribuições do projeto, alinhando os dados disponíveis à reflexão crítica proposta no artigo.

4. Resultados e Discussões

Os resultados obtidos até o momento pela parceria entre o COREDE Rio da Várzea e a UFSM são significativos e evidenciam o impacto positivo do projeto na região. A atuação dos bolsistas de extensão na sede do COREDE favoreceu uma maior aproximação entre as necessidades da população e as políticas públicas desenvolvidas para atende-las. A coleta e análise de dados econômicos e sociais permitiram uma compreensão mais detalhada dos desafios enfrentados pelos municípios da região.

Além disso, o COREDE Rio da Várzea não possuía um site para divulgar suas ações e iniciativas. Nesse contexto, o projeto COREDE Rio da Várzea em Dados: Um Portal de Acesso à Informação para a População surgiu como uma importante iniciativa de extensão, realizada pela UFSM em parceria com o COREDE. Com foco na transparência e no desenvolvimento regional, o portal foi hospedado no site da UFSM, reforçando a colaboração entre a academia e os órgãos públicos.

O principal objetivo do projeto é desenvolver um espaço digital que reúna e disponibilize informações econômicas e sociais relevantes para o agronegócio e para os gestores públicos dos 20 municípios que integram o COREDE. Utilizando uma abordagem exploratória, o projeto coleta e divulga dados estratégicos que auxiliam na formulação de políticas voltadas ao setor, além de contribuir para o planejamento de ações que impulsionam o desenvolvimento rural e regional. A Figura 3 ilustra o portal criado.

Figura 3. Site criado em parceria com a UFSM e o COREDE-RV



Fonte: Adaptado de UFSM, 2024.

Essa iniciativa não só promove o acesso à informação, mas também fomenta a conscientização sobre as disparidades regionais e incentiva a adoção de práticas que visem o crescimento sustentável e integrado da região. Com duração inicial de cinco anos (2020-2024) e, prorrogação já agendada pelos próximos 5 anos (2025-2029), o portal representa um marco na promoção de uma gestão mais informada e participativa, consolidando uma ferramenta essencial para o planejamento regional e a disseminação de conhecimento.

A participação ativa na consulta popular 2024/2025 foi um marco importante para o projeto, uma vez que permitiu a definição de prioridades regionais de forma colaborativa e democrática. Esse processo envolveu não apenas os gestores públicos, mas também a população local, o que contribuiu para uma maior legitimação das decisões tomadas. As prioridades identificadas, como melhorias na infraestrutura e o fortalecimento da economia agropecuária, estão sendo incorporadas nos planejamentos estratégicos da região. A Figura 4 mostra a assembleia regional da consulta popular de 2024/2025.

Figura 4 — Assembleia Regional da Consulta Popular 2024/2025



Fonte: Elaborado pelos Autores.

Essa articulação pode ser vista nos participantes da Assembleia Regional realizada em II de outubro de 2024 com os 20 municípios e com a presença do corpo técnico organizador da Consulta Popular do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, conforme Figura 4. Outro resultado importante alcançado pelo projeto foi a elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) para os municípios que compõem o COREDE Rio da Várzea. Esses planos, detalhados e estruturados, visam orientar as ações de desenvolvimento local de forma integrada e sustentável. A Figura 5 ilustra de forma clara essa realização, destacando a abrangência e o impacto dos PEDs na promoção do crescimento regional.

Esses planos têm se mostrado ferramentas essenciais para orientar o desenvolvimento regional, fornecendo diretrizes claras e objetivas para a implementação de políticas públicas. Os PEDs abordam questões como a diversificação econômica, a inovação tecnológica e a sustentabilidade ambiental, contribuindo para um crescimento equilibrado e de longo prazo. Além disso, ao promoverem a inclusão social e a participação ativa da comunidade local, os

PEDs garantem que as estratégias de desenvolvimento não apenas atendam às necessidades imediatas, mas também fortaleçam a capacidade da região de se adaptar a novos desafios no futuro.

Figura 5 - Planos Estratégicos de Desenvolvimento Rio da Várzea



Fonte: Elaborado pelos Autores.

A implementação desses planos permite uma integração mais eficaz entre os diferentes setores da sociedade, desde o poder público até as comunidades locais e o setor privado. Essa articulação amplia as possibilidades de geração de emprego e renda, além de fortalecer as redes de inovação regional. Ao focar em soluções adaptadas às especificidades locais, os PEDs não só impulsionam a economia, mas também criam condições para um desenvolvimento sustentável que preserva os recursos naturais e promove a qualidade de vida das populações. Assim, os planos se consolidam como um modelo de governança participativa e orientada por dados, fundamental para o fortalecimento da equidade no desenvolvimento regional.

5. Considerações Finais

O objetivo deste trabalho foi descrever as iniciativas realizadas no âmbito da parceria entre o COREDE Rio da Várzea e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com ênfase no projeto COREDE Rio da Várzea em Dados, destacando suas contribuições para o planejamento estratégico, a transparência e o desenvolvimento do agronegócio regional. Esse objetivo foi atingido ao demonstrar como a colaboração interinstitucional possibilitou avanços significativos na gestão pública e no fortalecimento do setor agropecuário, promovendo estratégias baseadas em dados concretos para impulsionar a sustentabilidade e a competitividade no campo.

A parceria estabelecida entre o COREDE Rio da Várzea e a UFSM consolidou-se como um modelo eficaz de interação interinstitucional, promovendo o desenvolvimento regional por meio de informações sólidas e da participação democrática. A atuação dos bolsistas de extensão, aliada ao suporte técnico da UFSM, foi fundamental para o sucesso das atividades,

como a consulta popular 2024 2025 e a elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs), que alinham políticas públicas às demandas locais.

Os resultados demonstram que o projeto avança de maneira significativa para alcançar suas metas principais: promover transparência, reduzir desigualdades e fortalecer a economia local. A utilização de dados concretos possibilitou um planejamento estratéglC0 mais preciso e alinhado às necessidades da população, tornando as políticas públicas mais efetivas.

Ademais, o projeto desempenha um papel central no fortalecimento do desenvolvimento sustentável na região do COREDE Rio da Várzea, promovendo a participação cidadã e estimulando a inovação e o empreendedorismo no agronegócio. Ao integrar dados estratégicos e fomentar a modernização do setor agropecuário, a iniciativa contribui para a melhoria da competitividade e da sustentabilidade produtiva. A continuidade dessas ações é essencial para garantir que os municípios da região possam enfrentar seus desafios de forma estratégica e alcançar um crescimento equilibrado e duradouro, fortalecendo, assim, o agronegócio local.

Entretanto, limitações foram identificadas, como a dificuldade de integração uniforme com os 20 municípios, a conectividade digital limitada e o baixo engajamento da comunidade em algumas localidades, além do tempo restrito para aprofundar ações em áreas estratégicas.

Para enfrentar essas dificuldades, recomenda-se aprimorar a infraestrutura regional, ampliar a base de dados com informações mais detalhadas e integrar ferramentas digitais interativas no portal. Também é essencial fortalecer parcerias interinstitucionais, realizar estudos comparativos com outras regiões e intensificar o engajamento das comunidades locais. Essas ações poderão consolidar os avanços do projeto, garantindo que ele permaneça uma referência de desenvolvimento regional sustentável, participativo e inclusivo na região do COREDE Rio da Várzea.

Referências

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. **Desenvolvimento regional:** abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: Edunisc, p. I -395 2003.

BRITO, B. **Turismo Ecológico: uma Via para o Desenvolvimento Sustentável em São Tomé e Príncipe.** 2004. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camoes, Lisboa, 2004.

BÜTTENBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R.; ALLEBRANDT, S. L. Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) RS: articulações regionais, referenciais estratégicos e considerações finais. **Desenvolvimento Regional em Debate**, p.81-106, 2011.

CARGNIN, A. P. **Políticas de Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul:** vestígios, marcas e repercussões territoriais. Brasília: Sinergia Editorial, p. 1-138, 2014.

CANDIDO, G. A.; PONTES R. R. SILVA A. M. V. Desenvolvimento regional e o processo de expansão das instituições de ensino superior no Brasil: um estudo exploratório acerca dos seus impactos em municípios do semiárido brasileiro. **Desenvolvimento em Questão**, v. 20, n. 58, p. 1-19, 2022.

CORREA, J. C. S.; SILVEIRA, R. L. L.; KIST, R. B. B. Sobre o conceito de desenvolvimento regional: notas para debate. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 15, n. 7, p. 3-15, 2019.

CURADI, F. C.; BRANDÃO, L. Desenvolvimento regional e imprensa: estado da arte e perspectivas teóricas. **Desenvolvimento em Questão**, v. 17, n. 46, p. 299-313, 2019.

DALLABRIDA, V. R. Governança territorial e desenvolvimento: as experiências de descentralização político-administrativa no Brasil como exemplos de institucionalização de novas escalas territoriais de governança. **Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea)**, v. 2, p. l-20, 2011.

ETGES, V. E. Desenvolvimento Regional - a região importa? **Revista brasileira de gestão e desenvolvimento regional,** v. 18, p.313-319, 2022.

MARQUES, L. de S. A questão regional brasileira como determinante para a compreensão do processo de metropolização no século XXI. **Geopauta**, v. 8, el 3904, 2024.

OLIVEIRA, N. M. Revisitando algumas teorias do desenvolvimento regional Revising classical regional development theories. **Informe Gepec**, v. 25, n. l, p. 203-219, 2021.

OLIVEIRA, N. M. Algumas Considerações sobre o Desenvolvimento Regional. **Desenvolvimento Regional:** Processos, Políticas e Transformações Territoriais, p. l15, 2024.

PESSOA, M. L. **Atlas FEE**. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: <http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/>. Acesso em: 14 nov. 2024.

RIBAS, T. A. ALLEBRANDT, S. L.; STASIAK, P. S.; POLLETO, L. F. Controle social, participação e desenvolvimento: as experiências dos conselhos regionais de desenvolvimento (coredes) no Rio Grande do Sul. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 18, n. 2, p. 52-72, 2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do sul.** Conselhos Regionais de Desenvolvimento — COREDEs. Disponível em:<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br conselhos-regionais-de-desenvolvimentocoredes.>. Acesso em: 14 nov. 2024.

SANTOS, E. BRAGA, V.; SANTOS R. S.; BRAGA A. M. S. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. **Desenvolvimento Regional em Debate**, v. 20, n. 4, p. 4361, 2012.

TONI, J. De.; KLARMANN, H. Regionalização e planejamento: reflexões metodológicas e gerenciais sobre a experiência gaúcha. **Ensaios FEE**, v. 23, p. 517-538, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). **Projeto COREDE Rio da Várzea em Dados:** um portal de acesso à informação para a população. Disponível em: <https://www.ufsm.br/projetos/extensao corederv>. Acesso em: 14 nov. 2024.